

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR**

Andresa de Melo Cintra – UFRPE  
Thiago Araújo da Silveira – UFRPE

### **RESUMO**

O artigo busca analisar a implementação de Oficinas Didáticas Interdisciplinares (ODI) na formação continuada de professores de Ciências, voltada para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) conforme a Lei 10.639/03. Utilizando o Círculo de Cultura de Paulo Freire, a pesquisa abordou a formação de professores em Pernambuco, envolvendo 159 escolas de 16 Gerências Regionais de Ensino. O estudo investigou o processo de elaboração e a prática das ODIs, promovendo uma integração entre teoria e prática e valorizando saberes populares e científicos. Os resultados mostraram avanços na prática dos educadores, embora desafios significativos ainda existam, destacando a necessidade de estratégias educacionais mais inclusivas e sensíveis às diversidades étnico-raciais. A metodologia freireana facilitou um espaço de ensino coletivo, enfatizando o diálogo e a participação, o que proporcionou uma compreensão contextualizada das diversas realidades presentes no ambiente escolar. As oficinas, divididas entre etapas online e presenciais, incluíram discussões sobre a importância da educação étnico-racial e atividades interativas, promovendo uma formação reflexiva e humanizante para os professores de Ciências do Fundamental II.

**Palavras-chave:** Oficinas Didáticas Interdisciplinares, Ciências, Lei 10.639/03.

### **INTRODUÇÃO**

A importância de trabalhar as relações étnico-raciais de maneira eficaz nas instituições de ensino é reforçada pela Lei 10.639/03. Gomes (2005), aponta que a efetivação dessas diretrizes enfrenta desafios significativos, destacando-se a necessidade urgente de formação continuada para professores que integre de maneira prática e interdisciplinar o ensino de temas étnico-raciais e que seja capaz de promover valores como igualdade, convivência e respeito.

Sendo assim, temos a seguinte questão de pesquisa: “Quais as possíveis contribuições e limitações de Oficinas Didáticas Interdisciplinares (ODIs) na formação continuada de professores de Ciências pautada na Educação das Relações Étnico-Raciais?”. O objetivo geral da pesquisa é analisar a implementação de Oficinas Didáticas Interdisciplinares na formação continuada dos professores de Ciências sob a perspectiva da Educação das Relações Étnico-Raciais. E como objetivos específicos temos:

- Investigar o processo de elaboração de Oficinas Didáticas Interdisciplinares no contexto da Educação das relações Étnico-Raciais em nível individual e coletivo;
- Analisar o processo formativo de professores de Ciências do fundamental II que implementaram as Oficinas Didáticas Interdisciplinares sob o viés da Educação das relações Étnico-raciais.

A pesquisa utilizou o Círculo de Cultura de Paulo Freire como metodologia para formação de professores em Pernambuco, focando na integração das Relações Étnico-Raciais aos conteúdos de Ciências. Os resultados indicaram avanços na prática dos educadores, embora tenham sido identificados alguns desafios.

## **METODOLOGIA**

A proposta do artigo utiliza o Círculo de Cultura de Paulo Freire como uma estratégia para a formação de professores com foco em uma educação decolonial (Tomelin; Rausch, 2021). Fundamentado no diálogo, participação e respeito mútuo, o Círculo de Cultura oferece um espaço de ensino e aprendizagem coletivo e contínuo, valorizando as experiências dos participantes (Freire, 2017).

O trabalho se baseia na formação de professores em formato de Círculo de Cultura híbrido para 16 Gerências Regionais de Ensino (GREs) do Governo de Pernambuco, realizada no primeiro semestre de 2024. A iniciativa impactou 159 escolas e seus professores de Ciências do ensino fundamental II, com foco nas "Relações Étnico-Raciais: educar para o (re)conhecimento e a valorização da diversidade e da diferença". A formação continuada foi dividida em duas etapas: a primeira, em abril de 2024, exclusivamente online, com 8 horas de formação para tutores da Rede Estadual de Ensino; a segunda, uma transmissão ao vivo para as 16 GREs, discutindo a elaboração das Oficinas Didáticas Interdisciplinares (ODIs) voltadas para a Educação Étnico-Racial.

A formação incluiu discussões sobre Relações Étnico-Raciais, a importância do trabalho prático em sala de aula de Ciências e os fundamentos teóricos e metodológicos das ODIs. A programação foi dividida entre manhã e tarde, com atividades interativas e espaço para críticas e sugestões. Ao adotar o Círculo de Cultura híbrido, enfatizou-se o diálogo, a interação entre teoria e prática e o acolhimento de ideias e sugestões, proporcionando uma compreensão contextualizada das diversas realidades presentes.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) é um processo pedagógico abrangente que busca envolver todos os grupos étnico-raciais, promovendo discussões sobre igualdade e inclusão no ambiente escolar (Botelho, 2016; Silveira; Barbosa, 2024). A Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de cultura africana e afro-brasileira em todas as instituições educacionais, representa um avanço significativo na luta contra o racismo no Brasil.

Contudo, sua implementação enfrenta desafios, pois os currículos escolares ainda refletem uma perspectiva eurocêntrica (Camargo; Benite, 2019).

Coelho; Coelho (2021) ressaltam a necessidade de uma formação de professores que valorize a história e cultura dos povos africanos e afro-brasileiros. Estratégias como as Oficinas Didáticas Interdisciplinares (ODIs) podem auxiliar professores e estudantes a articular discussões étnico-raciais com conteúdos interdisciplinares de ciências, promovendo o compartilhamento de saberes e uma compreensão ampla das temáticas (Silveira; Barbosa, 2024).

As (ODIs) promovem um processo de ensino e aprendizagem que integra teoria e prática, explorando saberes populares e científicos e aproximando os participantes dos conteúdos de forma motivada e flexível (Silveira, 2020). Elas facilitam a aprendizagem por meio de atividades coletivas que envolvem investigação, reflexão e criatividade, promovendo um processo de "aprender fazendo" que transforma o conhecimento adquirido e modifica perspectivas (Ander-Egg, 1991; Silveira, 2020).

Inspiradas nas concepções de Freire (1987), as ODIs unem teoria e prática, refletindo a ação e educando para a liberdade. Quando aplicadas na formação continuada de professores, promovem uma educação integral e humanizante, baseada na tríade pensar, agir e sentir (Vieira, Volquind, 2002). As ODIs promovem uma formação ética e reflexiva, permitindo interações educacionais produtivas e diversificadas (Santos, Santos, 2015).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Iniciamos nossa discussão apresentando alguns dos resultados a partir da análise dos planos de ODI elaborados por professores participantes da formação continuada, que manifestaram interesse em dar continuidade ao trabalho aplicando essas oficinas. No total, foram analisados 16 planos de três GREs diferentes. Esses resultados serão detalhados nos tópicos a seguir

### **Temas recorrentes e Interdisciplinaridade**

Ao analisar os planos, é possível destacar que outras disciplinas são articuladas com a disciplina de Ciências para trabalhar a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), tais como Geografia, História, Arte, Português e Matemática. Observando os momentos práticos, percebe-se que, em alguns casos, essa relação entre os temas e a interdisciplinaridade ocorre de

fato. Entretanto, em outros casos, há uma separação entre as disciplinas, onde cada uma aborda o tema de maneira individual, caracterizando uma pluridisciplinaridade.

A interdisciplinaridade, conforme destacado por Silveira (2020) e Fazenda (2008), exige mais do que a comunicação de ideias entre disciplinas. Para os autores é necessária uma interdependência, convergência e complementaridade entre as diferentes áreas do conhecimento, formando um percurso educacional coeso.

Portanto, a integração de temas recorrentes e a interdisciplinaridade enriquecem o ambiente de ensino e contribuem para um conhecimento mais completo e contextualizado. Essas características, presentes na maioria dos planos analisados, mostram a importância de uma abordagem interdisciplinar eficaz para o desenvolvimento educacional e social dos estudantes.

### **Relação cultural Vs Saberes escolares**

A maioria dos temas nas ODI relaciona-se ao contexto cultural e aos saberes indígenas, africanos e afro-brasileiros, abrangendo uma ampla gama de tópicos culturais e científicos. Embora frequentemente a articulação entre saberes locais e relações étnico-raciais nas aulas de Ciências tenha sido bem-sucedida, em alguns casos, os saberes científicos prevaleceram sem integração adequada com as questões étnico-raciais.

Jesus, Paixão e Prudêncio (2019) destacam as dificuldades enfrentadas pelos professores de Ciências para integrar conteúdo científico e questões étnico-raciais devido à falta de materiais didáticos específicos e à formação acadêmica focada em conhecimentos técnicos, sem a inclusão de temáticas sociais.

A análise evidencia que a integração dos saberes étnico-raciais nas aulas de Ciências é um desafio significativo, refletindo a necessidade urgente de estratégias educacionais mais inclusivas e sensíveis às diversidades étnico-raciais, conforme preconizado pela Lei nº 10.639/03.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se concluir que a formação de professores em Pernambuco possibilitou avanços na integração das relações étnico-raciais com os conteúdos de Ciências, em conformidade com a Lei 10.639/03. As ODI desenvolvidas criaram um ambiente educativo mais inclusivo, que valoriza os saberes populares junto aos conteúdos científicos. A inclusão de temas como racismo e diversidade nas salas de aulas é importante para uma educação mais holística e

inclusiva, destacando a importância de metodologias participativas e interdisciplinares como o Círculo de Cultura híbrido.

## REFERÊNCIAS

ANDER-EGG, E. El taller una alternativa para la renovación pedagógica. Buenos Aires: Magisterio del Río de la Plata, 1991.

BOTELHO, D. Educar para a igualdade racial nas escolas. In: BOTELHO, D. (Org.). Educar para a igualdade racial nas escolas. Recife: MXM Gráfica & Editora, 2016, p. 133-155.

CAMARGO, M. J. R.; BENITE, A. M. C. Educação para as relações étnico-raciais na formação de professores de química: sobre a lei 10.639/2003 no ensino superior. Química Nova, São Paulo, v. 42, n. 7, p. 691-701, 2019.

COELHO, M. C.; COELHO, W. N. B. Educação para as Relações Étnico-Raciais e a formação de professores de História nas novas diretrizes para a formação de professores! Educar em Revista, v. 37, p. 1-25, 2021.

FAZENDA, I. O que é interdisciplinaridade?. São Paulo: ortez, 2008.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. (40.ed). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 72. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOMES, N. L. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

Jesus, J.; Paixão, M. C. S. & Prudêncio, C. A. V. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E O ENSINO DE CIÊNCIAS: UM MAPEAMENTO DAS PESQUISAS SOBRE O TEMA. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, Maio 2019, vol.28, no.55, p.221-236.

SILVEIRA, T. A; BARBOSA, L. G. S. Oficinas Didáticas Interdisciplinares: Como estudar as relações étnico-raciais articulando teoria e prática? (Vol, 1. 1ed). Recife, PE: Secretaria de Educação e Esportes, 2024. (Cartilha de práticas pedagógicas: biologia, ensino médio).

SILVEIRA, T. A. Oficinas didáticas interdisciplinares: teoria, prática e reflexão. São Carlos: Pedro & João, 2020. 96p.

SANTOS, K. C.; SANTOS, P. A.J. Gadamer e a formação docente: Contribuições do diálogo hermenêutico na educação. 2015.

Tomelin, B. N. Rausch, B. R. O legado de Paulo Freire ao desenvolvimento profissional docente para uma educação decolonial: o Círculo de Cultura como possibilidade. Práxis Educativa, 16, 1–17. 2021. <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.16.16429.057>

VIEIRA, E. VOLQUIND, L. Oficinas de ensino? O quê? Por quê? Como? / Elaine Vieira, Léa Volquind – 4 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.